



Eletrobras

CGTEE

**RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2012**



Conselho de Administração

Valter Luiz Cardeal de Souza

Presidente

Sereno Chaise

Ricardo Spanier Homrich

Mauro Henrique Moreira Sousa

Paulo André Argenta

Nilton Passos Mendes

Conselho Fiscal

Renato Sacramento

Presidente

Rosângela da Silva

Claudia Massa Rebelo

Diretoria Executiva

Sereno Chaise

Diretor Presidente

Clovis Ilgenfritz da Silva

Diretor Financeiro e de Relações com o Mercado

Luiz Henrique de Freitas Schnor

Diretor Técnico e de Meio Ambiente

Sandro Figueiredo de Oliveira

Diretor Administrativo

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 1.1

Posição em 31 de dezembro de 2012.

A Administração da Eletrobras CGTEE – Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, em consonância com os Princípios de Transparência e Governança Corporativa e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, disponibiliza ao público interessado o Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras CGTEE 2012. O relatório foi elaborado em conformidade com a Terceira Geração das Diretrizes do Global Reporting Initiative GRI/G3, apresentando o nosso desempenho econômico, social e ambiental.

Com a revisão do Planejamento Estratégico para o período de 2012-2021, destaca-se que a sustentabilidade foi alçada ao patamar de objetivo estratégico finalístico, alinhando-nos ao Plano Estratégico da Eletrobras. Esta não é apenas uma mudança literal, mas uma nova forma de compreender os compromissos de uma gestão empresarial. Em 2012, desenvolvemos ações para consolidar a estratégia de sustentabilidade. Destacam-se os investimentos em convênios com escopo de responsabilidade social, principalmente nas áreas de influências de nosso parque de geração, bem como investimentos em adequação ambiental, buscando a minimização de impactos ambientais.

A Eletrobras CGTEE é signatária do Pacto Global, uma iniciativa da ONU, Organização das Nações Unidas, que objetiva a aplicação das melhores práticas empresariais e valores fundamentais, internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Do mesmo modo, firmou Carta-Compromisso com as demais empresas do Sistema Eletrobras, que visa à adoção e aperfeiçoamento de boas práticas de gestão de sustentabilidade empresarial, através do Pacto de Tucuruí, ratificado pelo Pacto de Furnas.

O crescimento econômico do país acarreta a necessidade de incremento no setor elétrico devido ao aumento da demanda de energia. Neste sentido, a geração de energia elétrica a partir do carvão volta a ter destaque no cenário nacional. Em que pese o grande potencial hídrico do nosso país, a escassez de chuvas em determinados períodos compele o desenvolvimento da matriz térmica. E, o mais importante, é que as novas tecnologias viabilizam uma geração com impactos ambientais minimizados.

Neste sentido, ao longo deste relatório apresentaremos nossos resultados com destaque para a performance do desempenho financeiro e operacional, e principalmente registrando nas dimensões ambiental e social nossos principais projetos, desafios e perspectivas.

Temos a firme convicção de que a Eletrobras CGTEE é uma empresa pública viável, sustentável e estratégica para o Setor Elétrico Nacional.

Sereno Chaise
Diretor Presidente

SUMÁRIO

1.	SOBRE O RELATÓRIO	5
2.	O CARVÃO E A SUSTENTABILIDADE	6
3.	PERFIL ORGANIZACIONAL	8
4.	GOVERNANÇA CORPORATIVA	11
4.1	ESTRATÉGIA	11
4.2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	12
4.3	RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS	16
4.4	TRANSPARÊNCIA	18
5.	DESEMPENHO OPERACIONAL	19
6.	DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	28
7.	DIMENSÃO SOCIAL	31
8.	DIMENSÃO AMBIENTAL	39
9.	PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS	48
10.	BALANÇO SOCIAL	49
11.	ÍNDICE GRI	50
12.	FICHA TÉCNICA	53

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 3.1 3.2 3.3 3.4 3.5 3.7 4.17

A Eletrobras CGTEE publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade, o qual é destinado ao órgão regulamentador do setor, ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Visando incorporar padrões internacionais em seus modelos de relatório, opta-se desde 2008 por utilizar as diretrizes propostas pela GRI (*Global Reporting Initiative*), e são igualmente consideradas as orientações do “Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica” da ANEEL, sendo o último realizado em 2012, referente ao exercício de 2011.

O objetivo da aplicação da metodologia da GRI no Relatório de Sustentabilidade é padronizar e aprimorar a qualidade e a transparência da apresentação de desempenho do negócio, e das práticas de gestão. Dessa forma, este relatório destaca as principais práticas adotadas pela empresa e os respectivos desempenhos nas dimensões econômica, social e ambiental, compreendidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2012. Os dados aqui apresentados foram baseados em sistemas de controle internos, documentos oficiais e relatórios gerenciais.

Para a definição dos temas mais relevantes a serem tratados neste Relatório foram utilizados os principais temas identificados na Pesquisa de Stakeholders das Empresas Eletrobras, tais como: desempenho econômico, uso racional e seguro da energia elétrica, energia, satisfação do cliente e impactos econômicos indiretos.

A Eletrobras CGTEE autodeclara atingir nível de aplicação C da GRI/G3 no seu Relatório de Sustentabilidade 2012. Os indicadores e as informações relatadas no modelo GRI não passarão por processo de asseguuração, porém quase a totalidade desses indicadores são reportados no Relatório de Sustentabilidade da *holding* Eletrobras, o qual será objeto de asseguuração.

Eventuais comentários ou esclarecimentos sobre este relatório podem ser enviados para a Assessoria de Gestão e Planejamento (PRG) da Eletrobras CGTEE, por meio dos seguintes contatos:

(51) 3287.1625 ou (51) 3287.1630 e e-mail: prg@cgtee.gov.br

2. O CARVÃO E A SUSTENTABILIDADE

GRI 1.2

O carvão é a segunda fonte de energia mais utilizada do mundo depois do petróleo

O carvão mineral é um combustível fóssil, formado há cerca de 400 milhões de anos. Passou a ter grande importância para a economia mundial a partir da Primeira Revolução Industrial ocorrida na Inglaterra, no século XIX, quando a máquina a vapor passou a ser utilizada na produção manufatureira. O carvão mineral é uma rocha sedimentar combustível, formada a partir do soterramento, compactação e elevação da temperatura em depósitos orgânicos de vegetais (celulose). Com o passar do tempo, sucessivamente, a matéria orgânica se transforma em turfa, linhito, hulha e antracito. A principal diferença entre eles é a porcentagem de carbono: a madeira possui cerca de 40% de carbono, a turfa 55%, o linhito 70%, a hulha 80% e o antracito de 90 a 96%.

O carvão é a segunda fonte de energia mais utilizada do mundo depois do petróleo, e pelo menos nos próximos cinquenta anos deve continuar a ter um papel importante como fonte de energia no cenário mundial, devido à disponibilidade das enormes reservas, relativamente bem distribuídas geograficamente pelo mundo e ao desenvolvimento dos CCT (tecnologias de carvão limpo). Tal característica garante ao carvão a potencialidade da manutenção de suprimento de energia global em níveis econômicos compatíveis, em relação às limitações geopolíticas e de segurança energética. Desta maneira, o carvão apresenta um grande potencial de contribuir, por exemplo, para aumentar os níveis de eletrificação nos países em vias de desenvolvimento, auxiliando na redução dos níveis de pobreza, no aumento da industrialização e para a melhoria da qualidade de vida. O carvão, pela sua disponibilidade e características, pode facilmente ser estocado e utilizado junto aos grandes centros de consumo.

Analisando o cenário nacional, o Brasil tem o privilégio de possuir vastos recursos naturais, premissas da constituição de uma matriz energética largamente diversificada e segura. Sua energia de base é fundamentada na energia hidráulica, com a complementação de outras fontes. O carvão mineral é responsável apenas por 1,3% da geração de energia termelétrica brasileira. As principais reservas de carvão mineral estão localizadas na Região Sul, notadamente no Rio Grande do Sul, que detém mais de 90% das reservas nacionais, sendo a maior parte localizada no município de Candiota. As reservas nacionais de carvão, hoje conhecidas, giram em torno de 12 bilhões de toneladas, o que corresponde a mais de 50% das reservas sul-americanas. Mesmo com o pequeno aproveitamento atual da energia térmica a partir do Carvão Mineral, segundo o Balanço Energético Nacional – BEN (2011), é de grande relevância a informação de que este insumo nacional representa

O transporte de carvão é igualmente vantajoso por não necessitar de dutos de alta pressão ou rotas dedicadas

quase o dobro da soma em energia equivalente de todos os outros Recursos e Reservas Energéticos Brasileiros (em 31 de dezembro de 2010). Essas reservas de combustíveis fósseis disponíveis no território nacional até esta data foram descobertas e medidas, incluindo aí o petróleo, o gás natural, o potencial hídrico remanescente e a energia nuclear.

O carvão não depende das circunstâncias climáticas, que eventualmente podem causar um grande transtorno na segurança de suprimento, principalmente no caso brasileiro, onde a dependência da hidroeletricidade ainda é bastante elevada. Neste sentido, entendemos que a geração de energia elétrica a carvão deve ser incentivada, para dar ao Sistema Nacional Interligado (SIN) a segurança que se espera de um sistema hidrotérmico, complementado por outras fontes alternativas de energia, inclusive com suporte das fontes renováveis. O transporte de carvão é igualmente vantajoso por não necessitar de dutos de alta pressão ou rotas dedicadas. Além disso, o transporte de carvão não precisa de nenhuma proteção adicional, aumentando suas vantagens competitivas. Uma questão que merece destaque é o impacto ambiental da geração a partir do Carvão Mineral. Mesmo com a evolução proporcionada pelos investimentos em engenharia, pesquisa, desenvolvimento e inovação, somente avaliando pelo lado da geração de energia elétrica, com o advento das CCT's – Clean Coal Technologies, basicamente as questões de emissões referentes, por exemplo, aos óxidos de enxofre (SOx), os nitrosos (NOx) e de Material Particulado (MP), sofreram reduções extremamente significativas. Hoje estas emissões estão totalmente aderentes aos mais rigorosos padrões exigidos e estipulados pelos diversos órgãos de controle. Em relação ao CO₂, a perspectiva de inversão do crescimento de sua emissão deverá ser levada a efeito nos próximos 10 a 15 anos, com a efetiva inclusão das medidas mitigatórias, tais como CCUS (CO₂ Capture Use and Storage), e aumento da eficiência de todos os ciclos térmicos. Cumpridos, no entanto, destacar que os setores que mais emitem CO₂ no Brasil são os de agropecuária, automóveis e queimadas na Amazônia. Mesmo triplicando a geração atual, não se comprometeria os tratados e pactos internacionais assinados pelo governo brasileiro.

Por fim, registramos o importante evento ocorrido no ano de 2012: a construção e consolidação do 1º Roadmap Tecnológico para Produção e Uso Limpo do Carvão Mineral Nacional, nos horizontes de 2022 até 2030. Este trabalho foi demandado pelo MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), ABCM (Associação Brasileira do Carvão Mineral) e Rede do Carvão, ao CGEE (Centro de Gestão de Estudos Estratégicos). ■

3. PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI 2.1 2.2 2.3 2.4 2.6

NOME COMPLETO E SIGLA	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica Sigla: CGTEE
CNPJ	02.016.507/0001-69
Natureza jurídica	Sociedade de Economia Mista
Vinculação ministerial	Ministério de Minas e Energia (MME)
Endereço completo da sede	Rua Sete de Setembro, 539, Bairro Centro – Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90010-190, Fone (51) 32871500
Endereço da página institucional na internet	www.cgtee.gov.br
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União (DOU)	Estatuto Social – 11 de agosto de 1997 – publicado no Diário Oficial do Estado – DOE 27 de agosto de 1997.
Função de governo predominante	Energia
Tipo de atividade	Geração de Energia Elétrica

Criada em 1997, a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica tem por objetivo a geração de energia a partir do carvão mineral.

Tem como principal acionista a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, empresa de economia mista e capital aberto vinculada ao Ministério de Minas e Energia. O Capital Social da Eletrobras CGTEE apresenta a seguinte composição:

Acionista	Ação Ordinária
	Quantidade
Eletrobras	99,9886292530
Outros	0,0113707470
Total	100

O carvão utilizado pela Eletrobras CGTEE nas unidades geradoras é encontrado em abundância no solo gaúcho, que conforme informado anteriormente possui a maior jazida do Brasil deste mineral, sendo que na região de Candiota estão 90% das reservas carboníferas do país.

O parque gerador da Eletrobras CGTEE é composto por 04 (quatro) usinas termelétricas, conforme detalhado a seguir:

USINAS TERMELÉTRICAS	TIPO	DATA CONCESSÃO/AUTORIZAÇÃO	DATA DO VENCIMENTO AUTORIZAÇÃO	CAPACIDADE INSTALADA (MW)	UNIDADES
UTE PRESIDENTE MÉDICI	CONCESSÃO	08/07/1995	07/07/2015	446	02X63MW – (1974) 02X160MW – (1987)
UTE SÃO JERÔNIMO	CONCESSÃO	08/07/1995	07/07/2015	20	02X5MW – (1953) 01X10MW – (1956)
UTE NUTEPA	CONCESSÃO	08/07/1995	07/07/2015	24	02X8MW – (1968) 01X8MW – (1969)
UTE CANDIOTA III (FASE C)	AUTORIZAÇÃO	18/07/2006	17/07/2041	350	01X350MW – (2011)
TOTAL				840	

UTE CANDIOTA III (FASE C)

A UTE Candiota III (Fase C) é um projeto de expansão da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE). Localizada no município de Candiota – RS, a obra era aguardada há mais de 23 anos pela comunidade da metade Sul do RS e incrementou fortemente os negócios envolvendo a relação comercial Brasil/China. O projeto envolveu milhares de trabalhadores na sua construção. A usina opera com capacidade de geração de 350 MW.

UTE PRESIDENTE MÉDICI

A Usina Termelétrica Presidente Médici - UPME, do tipo térmica a vapor, está localizada no município de Candiota – RS. Sua construção aconteceu em duas etapas. A Fase 'A' da Usina, com duas unidades de 63MW cada, foi inaugurada em 1974 quando integrada ao Sistema Interligado Brasileiro. Seu combustível primário é o carvão mineral. No final de 1986 entrou em operação a Fase B com duas unidades de 160 MW cada, totalizando 446 MW instalados.

UTE SÃO JERÔNIMO

A Usina Termelétrica São Jerônimo - UTSJ, do tipo térmica a vapor, está localizada no município de São Jerônimo - RS, distante 70 quilômetros de Porto Alegre, e utiliza o carvão mineral como combustível primário. Primeiro projeto energético do estado do Rio Grande do Sul, a Central, como era

NUTEPA

denominada na época, foi projetada em duas etapas, com capacidade final de 20 MW. A UTSJ encontra-se integrada ao Sistema Elétrico Brasileiro e seu despacho, a exemplo das demais Usinas, está sujeito à conveniência operacional do Operador Nacional do Sistema - ONS.

A Nova Usina Termelétrica Porto Alegre - NUTEPA, do tipo térmica a vapor, está localizada na margem esquerda do rio Gravataí, junto à BR 290, na área metropolitana de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. A Usina entrou em operação em 1968 com três unidades de 8 MW cada, totalizando 24 MW. Seus equipamentos utilizam óleo combustível como fonte primária para a geração de energia elétrica. A NUTEPA operou em regime contínuo até 1979. A partir desta data, alternou períodos de “reserva fria” e períodos de operação. Quando em operação, atua em complementação da geração hidrelétrica em momentos de baixa hidráulidade. Atualmente, encontra-se fora de operação comercial.

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 2.9 4.1 4.4 4.8 4.11 EU21

4.1 Estratégia

Em decorrência do desenvolvimento da economia nacional e do consequente aumento da demanda de energia, a Eletrobras CGTEE, ao longo do exercício de 2012, realizou uma série de estudos com o objetivo de reposicionar o negócio neste novo contexto do setor elétrico nacional. No nosso entendimento, é urgente o desenvolvimento de uma política para o aproveitamento do carvão mineral com característica acessória ao potencial hidrelétrico, conferindo segurança ao Sistema Interligado Nacional.

Neste sentido, tendo o Rio Grande do Sul o privilégio de possuir mais de 90% das reservas nacionais de Carvão Mineral, potencializa a perspectiva da Eletrobras CGTEE em consolidar a estratégia de expansão da geração térmica, com responsabilidade ambiental e social, ampliando o espaço deste insumo na matriz energética nacional.

Alinhado a esse cenário, iniciamos o detalhamento do nosso Planejamento Estratégico, buscando a viabilização de nossos objetivos finalísticos e de suporte ao negócio. A definição dos planos de ações, metas e indicadores encontra-se em andamento.

Este trabalho deverá estar finalizado no exercício de 2013, com a publicação do Plano de Negócios para o período compreendido entre 2013 a 2024.

Missão

Gerar energia elétrica com rentabilidade, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Valores

Foco em resultados, empreendedorismo, valorização das pessoas, excelência na gestão e sustentabilidade.

Visão

Até 2021 iremos consolidar e expandir o negócio, introduzindo novas fontes de energia, prioritariamente na matriz térmica, com práticas e resultados compatíveis aos das melhores empresas do setor elétrico nacional.

Negócio

Em 2012, concentramos nossos esforços em dois objetivos: o primeiro diz respeito à estabilização da UTE Candiota III (Fase C) a partir da Parada Especial de Manutenção, ocorrida em novembro de 2012. Os ajustes operacionais ocorridos deverão impactar positivamente a

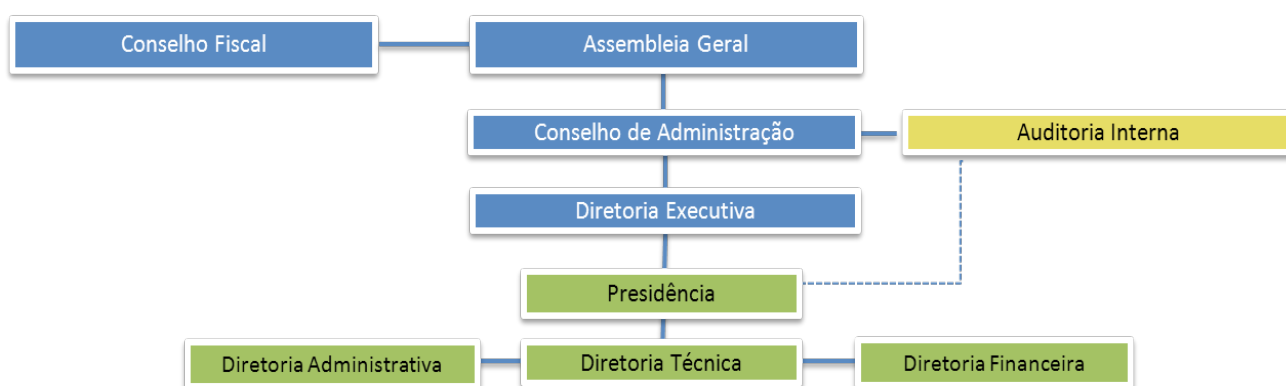
performance da unidade visando atingir o padrão de referência da usina, que é operar, quando em despacho máximo de 350 MW, com fator de carga médio mensal da ordem de 90%.

O outro objetivo refere-se ao processo de revitalização e adequação ambiental da UTE Presidente Médici - Fase B, visando estender por mais 20 anos a sua vida útil.

Quanto às demais unidades de operação encontra-se em andamento estudos de viabilidade operacional e econômica.

4.2 Estrutura Organizacional

Apresentamos a seguir o organograma (resumido) das estruturas de governança corporativa da Eletrobras CGTEE:



Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral reúne-se conforme a legislação vigente, isto é, ordinariamente até o último dia do mês de abril do ano subsequente ou extraordinariamente sempre que o Conselho de Administração ou o acionista majoritário demandar. No ano de 2012, ocorreu uma Assembleia Geral Ordinária em atendimento à Lei 6.404 e uma Assembleia Geral Extraordinária em setembro para aprovar o aumento de Capital da empresa.

Conselho de Administração

É constituído por um presidente e cinco conselheiros, eleitos em Assembleia Geral para um mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. Deste total de conselheiros, um integrante é indicado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Diretor Presidente que é conselheiro nato, e os demais são indicados pelo Ministério de Minas e Energia (dentre os quais o Presidente do Conselho). Registramos que no exercício de 2012 realizamos a eleição do 1º Conselheiro representante dos empregados, em conformidade com a Lei nº 12.353 de 28 de dezembro de 2010.

Em 2012, foram realizadas 12 (doze) reuniões, nas quais foram deliberadas as matérias de sua competência definidas no Estatuto Social da Companhia.

Conselho Fiscal

É constituído por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral Ordinária para um mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. Um dos integrantes titulares, e respectivo suplente, são indicados pelo Ministério da Fazenda (representante do Tesouro Nacional) e os demais pelo Ministério de Minas e Energia. O Conselho Fiscal reuniu-se 12 (doze) vezes em 2012, para fiscalizar os atos administrativos e cumprir com seus deveres estatutários.

Diretoria Executiva

É composta por um Diretor Presidente e três Diretores, indicados pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos, com possibilidade de recondução, nas seguintes áreas: Presidência, Diretoria Financeira e de Relações com o Mercado, Diretoria Técnica e de Meio Ambiente e Diretoria Administrativa. A Diretoria Executiva se reúne semanalmente para deliberar sobre as matérias de interesse de cada Diretoria. Em 2012, foram realizadas 54 (cinquenta e quatro) reuniões.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna, subordinada ao Conselho de Administração, planeja e executa as ações do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade e a adequação dos controles internos e o cumprimento das normas,

regulamentos e da legislação associada às suas operações. Cabe também à Auditoria Interna, examinar e avaliar a documentação, registros, arquivos, dados, operações, funções, procedimentos e normas internas, bem como aferir o cumprimento das diretrizes, atos normativos internos e externos, a legislação vigente e adequabilidade dos métodos e controles existentes. Também é responsável por desenvolver os entendimentos junto aos órgãos auditados acerca das não-conformidades constatadas e emitir, quando for o caso, relatório com comentários e recomendações a serem adotadas, acompanhando periodicamente as providências das unidades organizacionais sobre as recomendações reportadas e coordenando o atendimento, pelas unidades auditadas da Companhia, às solicitações dos órgãos governamentais de controle e do Tribunal de Contas da União – TCU, relacionadas às inspeções e auditorias realizadas.

Riscos e Controles

Na qualidade de empresa controlada, a Eletrobras CGTEE segue o modelo de gestão de riscos corporativos do Sistema Eletrobras orientado às empresas de geração, tendo como base metodológica o COSO-ERM e a Norma ISO 31000. O modelo de gestão de riscos da Eletrobras CGTEE engloba o aprimoramento contínuo dos controles e processos internos, orientado por uma política de riscos e a definição do apetite ao risco pela alta administração. O princípio da precaução é considerado nas avaliações dos riscos implementados, objetivando a prevenção no gerenciamento dos riscos, independente da sua natureza, para que não se materializem. Este princípio também é levado em conta pela Eletrobras CGTEE através da realização de estudos e mensuração do impacto de suas operações e das futuras, através de Estudo de Impacto Ambiental - EIA e Relatório de Impacto no Meio Ambiente - RIMA. Por trabalhar com fonte de energia térmica que produz rejeitos e resíduos, a Empresa trata esses materiais antes de descartá-los de acordo com a legislação e com protocolos internacionais.

Os procedimentos de respostas a riscos e situações de emergência variam de acordo com as características de cada negócio e dos perigos decorrentes das operações e tecnologias utilizadas. Neste sentido, em 2012, a Eletrobras CGTEE atuou na supervisão e desenvolvimento dos planos de contingência (planos de continuidade de negócios) específicos para atender às situações emergenciais, de acordo com as características do negócio, abrangente a todas as áreas da Empresa e comunicação à circunvizinhança, em caso de emergências. O resultado desta ação gerou os seguintes produtos:

- *Plano de contingência contra incêndios;*
- *Plano de contingência para desastres naturais;*
- *Plano de contingência para desastres ambientais;*
- *Plano de contingência para crises de imagem;*
- *Plano de contingência para greves.*

Gestão da Ética

Integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, a Comissão de Ética tem como finalidade orientar e aconselhar os integrantes da Eletrobras CGTEE, quanto aos princípios e compromissos éticos, organizacionais e pessoais. Compete também à Comissão representar a CEP - Comissão de Ética Pública, supervisionando a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal. O Código de Ética único das Empresas Eletrobras, abrange os membros do Conselho de Administração, diretores, conselheiros, empregados, contratados, prestadores de serviço, estagiários e jovens aprendizes.

Ouvidoria Geral

A Ouvidoria Geral tem a finalidade de estabelecer um canal permanente de comunicação rápido e eficiente entre a gestão da empresa e o público interno e externo, colaborando para o alcance da eficiência na prestação dos serviços, da transparência, da ética no planejamento, no exercício das boas práticas de governança e na excelência da gestão administrativa.

Em 2012, com o objetivo de assegurar excelência ao atendimento dos usuários internos e externos, reformulamos os instrumentos de divulgação e acesso à Ouvidoria, tais como boletins informativos, folders, urnas e painéis; implantamos o SIC – Sistema de Informação ao Cidadão, além de aprimorar nossa participação no Sistema Unificado de Ouvidorias do Sistema Eletrobras.

O Canal Verde é o instrumento para manifestações sobre questões socioambientais:

http://www.eletronbras.com/SOU/Manifestante/Nova_Solicitacao.asp?empresa=CGT

Comitê de Sustentabilidade

Promove a incorporação à Eletrobras CGTEE dos conceitos e práticas de sustentabilidade empresarial em suas dimensões econômico-financeira, social e ambiental.

Criado em 2007 possui as seguintes atribuições:

- *Acompanhamento das ações de sustentabilidade da Eletrobras CGTEE;*
- *Assessorar a Diretoria Executiva em assuntos relacionados à Sustentabilidade;*
- *Elaboração de planos de metas e de melhorias;*
- *Planejamento e a elaboração do Relatório de Sustentabilidade;*
- *Participação nos processos de avaliação do ISE da BM&FBOVESPA e do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova Iorque;*
- *Atender o Comitê de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras e manter programa de ações de conscientização do público interno sobre sustentabilidade empresarial.*

4.3 Responsabilidade com partes interessadas

GRI 4.14

A comunicação e divulgação relacionadas à Governança Corporativa para as partes interessadas são atendidas no conjunto dos procedimentos de gestão, bem como nos relatórios de Gestão e de Administração, publicados anualmente.

Os empregados contam com a disponibilização eletrônica, através da intranet, de informações relevantes sobre investimentos financeiros, ações, projetos e programas de sustentabilidade desenvolvida pela Eletrobras CGTEE. Conta também com o Jornal Geração, publicação impressa trimestralmente que aborda todos os assuntos supracitados, porém com um grau maior de aprofundamento e esclarecimento. Além desses canais voltados aos empregados, a Eletrobras CGTEE conta ainda com uma mídia, com tela estrategicamente posicionada em local de circulação na sede da empresa e demais unidades, permitindo a divulgação de informações importantes de forma bastante sintética.

Já no caso dos acionistas, são realizadas reuniões periódicas anuais, nas quais são discutidos temas relevantes de gestão e governança, com a possibilidade de recomendações por parte dos participantes, já que a Assembleia Geral dos Acionistas, como órgão soberano da organização, possui funções deliberativas e de verificação da legalidade e legitimidade dos atos da administração.

PARTES INTERESSADAS	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Acionistas e investidores	Eletrobras – Acionista Majoritária (99,98%).	Assembleias Ordinárias e Extraordinárias
Clientes	AES SUL; CEEE; RGE e mais 30 distribuidoras de energia.	Segue o Estatuto da CCEE – relações entre agentes de mercado e Ouvidoria.
Fornecedores	Pequenas, médias e grandes empresas prestadoras de serviços e fornecedoras de materiais e produtos.	Mensagem eletrônica e editais.
Empregados	726	Reuniões com Diretoria, Intranet, Boletim Informativo, Relatórios e Portal Transparência
Estagiários	73	Intranet, Boletim informativo, Relatório de Gestão e Portal Transparência.
Órgãos e Programas Públicos	TCU – Tribunal de Contas da União; CGU – Controladoria Geral da União; MME – Ministério de Minas e Energia Programa Luz Para Todos; MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.	Políticas, Manuais de Procedimentos, Relatórios e Publicações Legais, Resoluções de Diretoria, Controles Internos, Pesquisa de Campo e Palestras, Fórum das Comunidades e Ouvidoria.
Organizações Sociais, Ambientais e Comunidade	UFRGS – Programa de Monitoramento Ambiental; EMBRAPA Pecuária Sul – Desenvolvimento Territorial Endógeno da Bacia do Alto Camaquã; EMBRAPA Clima Temperado e FAPG – Fundação de Apoio a Pesquisa Edmundo Gastal – Projeto Quintais; Centro de Educação Profissional São João Calábria – Projeto Calábria; Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR) – Programa Pró-Equidade de Gênero. Organização das Nações Unidas Para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI).	Aulas práticas e teóricas para a comunidade, Desenvolvimento de projetos, Relatórios de monitoramento, Fórum das Comunidades e Ouvidoria.
Sindicatos	SINTEC – Sindicato dos Técnicos Industriais; SENERGISUL – Sindicato dos Eletricitários; SENGE – Sindicato dos Engenheiros; SINDICONTA – Sindicatos dos Contadores; SINDAERGS – Sindicato dos Administradores.	Acordo Coletivo dos Empregados da Eletrobras CGTEE no RS

4.4 Transparência

GRI PR6 PR7 PR9

A transparência na divulgação das informações é ingrediente fundamental na formação da imagem de qualquer organização. Nesse sentido, a Eletrobras CGTEE entende que é essencial que as empresas estejam cada vez mais comprometidas com uma política de divulgação de suas informações. A empresa segue as diretrizes da Política de Patrocínios e do Código de Ética Único das Empresas Eletrobras.

Ao mesmo tempo, atende à legislação específica, como o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, além dos instrumentos normativos, leis e decretos regulamentados pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom).

Em 2012, não houve registro de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing.

Sendo uma empresa de economia mista, a instituição está obrigada a publicar três relatórios anuais: Relatório de Administração, Relatório de Gestão e Relatório de Responsabilidade Socioambiental.

RELATÓRIO	DESCRIÇÃO
Administração	É elaborado em conformidade com a legislação societária (Lei nº 6.404/76) e as disposições estatutárias. O Relatório contempla as principais informações relativas ao desempenho empresarial.
Gestão	É atribuição do TCU analisar e aprovar as contas, e, para isso, ele emite Instruções Normativas e Decisões Normativas anuais orientando a elaboração do Relatório de Gestão. Com base nas informações desse relatório, o TCU julga as contas da Eletrobras CGTEE. A CGU é quem recebe a documentação, faz auditoria da gestão no período de que trata o relatório e encaminha o resultado com todo o processo para o TCU, que analisa toda a documentação e aprova ou não.
Responsabilidade Socioambiental	A partir de 2008, a ANEEL passou a exigir o relatório socioambiental das empresas concessionárias e permissionárias do serviço de energia elétrica.

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

GRI EU1 EU2

A geração total de energia elétrica em 2012 foi de 2.677 GWh, representando uma elevação de pouco mais 40% em relação a 2011. A UTE Candiota III – Fase C gerou 1.912,261 GWh (variação de cerca 40%), a UTE Presidente Médici gerou 722,496 GWh (variação de cerca de 50%), a UTE São Jerônimo gerou 42,367 GWh (variação de - 5 %). A UTE Nutepa gerou 115,16 MWh na condição de teste.

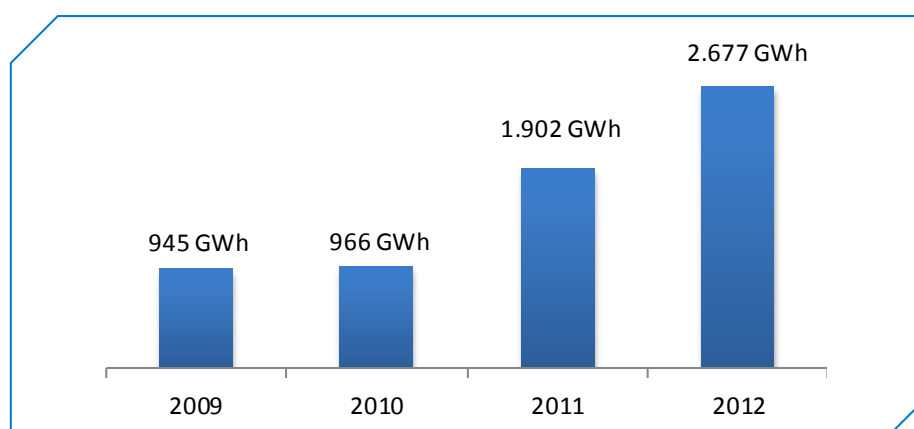


Gráfico 1 - Evolução da Energia Elétrica Gerada na Eletrobras CGTEE

A relação do consumo de energia dos sistemas auxiliares das usinas (bombas, moinhos, ventiladores, iluminação e outros periféricos), comparadas à produção total de energia, foi de 22,44% na UTE Presidente Médici (variação de cerca 10%), de 9,81% na UTE São Jerônimo (variação de - 1%) e 11,53% na UTE Candiota III – Fase C (variação de - 9%).

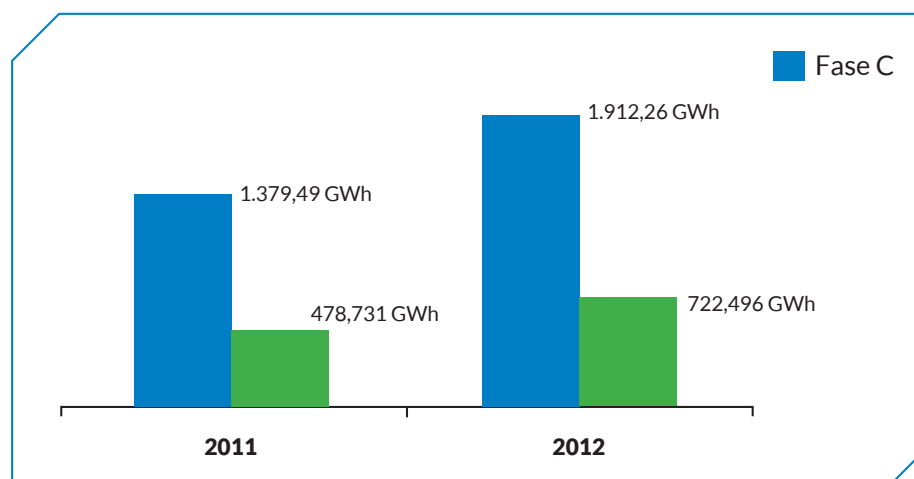


Gráfico 2 - Comparativo de Geração de Energia da UTE Candiota III (Fase C) e UTE Presidente Médici (Fases A e B) - entre 2011 e 2012

A geração foi otimizada, prioritariamente para atendimento das necessidades do Sistema Integrado Nacional – SIN –, estabelecidas pelo Operador Nacional do Sistema – ONS – e em função do preço da energia do subsistema Sul (definido semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE) e das tendências do mercado de energia, considerando a sazonalidade dos montantes contratados, visando à redução de exposição da Eletrobras CGTEE ao mercado de energia, representado pelos preços de energia a ser comprada para atendimento dos contratos.

Com o atraso na conclusão dos trabalhos de revitalização da segunda unidade da UTE Presidente Médici – Fase B – e a elevação considerável do preço da energia, principalmente no segundo semestre, houve uma exposição maior do que a programada inicialmente.

A Disponibilidade Geral da Eletrobras CGTEE atingiu o índice de 42,41%, cerca de 10% superior a 2011, sendo 21,55% na Usina Presidente Médici Fases A+B (variação de 50%), 58,71% na Usina de São Jerônimo (variação de – 9%) e de 70,95% na UTE Candiota III – Fase C (variação de cerca de 6,5%).

A NUTEPA, por solicitação da ANEEL, permaneceu indisponível desde 6 de outubro de 2011, em função do despacho nº 3970 de 16.10.11, que retirou a Usina de Operação Comercial até a realização do teste de comprovação de disponibilidade, o qual foi realizado em dezembro de 2012.

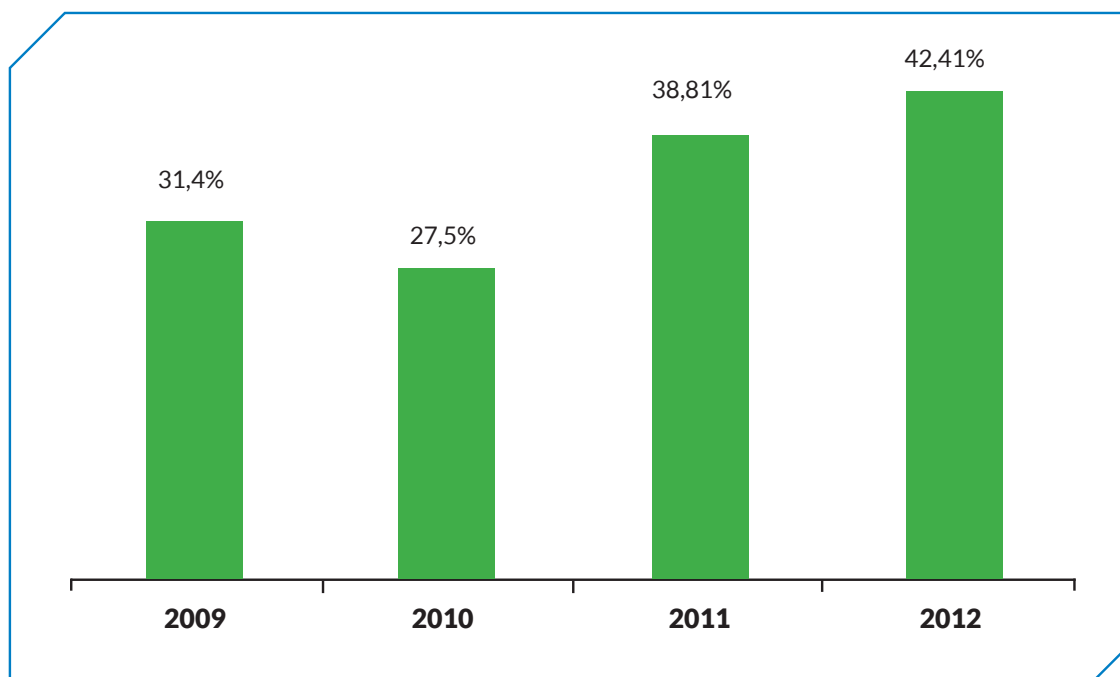


Gráfico 3 – Disponibilidade Geral da Eletrobras CGTEE – Período 2009 a 2012.

A disponibilidade ficou em torno de 9,3% superior ao ano de 2011 em função da melhora de performance da UTE Candiota III (Fase C) e da Unidade da Fase B que foram reformadas, já as perspectivas para 2013 são mais otimistas, tendo em vista que durante o terceiro trimestre de 2012 a UG 3 da Usina Presidente Médici retornou a operação depois de um longo período em manutenção. Se for analisado somente a disponibilidade média da Fase B deste terceiro trimestre a marca já seria bem superior ao ano de 2011. Ressalte-se que a Disponibilidade Geral ainda foi fortemente impactada pelo longo período de parada de unidades da UTE Presidente Médici – Fase B – necessário para a realização do programa de revitalização.

UTE Candiota III – Fase C

O empreendimento, com potência de 350 MW, teve sua energia totalmente comercializada pela Companhia no Leilão de Compra de Energia realizado pela ANEEL em 16 de dezembro de 2005, pelo prazo de 15 anos, entrando em operação comercial no dia 01/01/2011.

É reconhecido internacionalmente que uma usina termelétrica a carvão, ao iniciar sua vida operacional, passe por um período de ajustes operacionais, “período de infância”, quando também aparecem as deficiências e/ou inadequação de componentes utilizados no processo produtivo, que constituem motivos para que o regime operacional, nos primeiros anos, seja impactado negativamente. Visando diminuir os efeitos do período de infância no desempenho da unidade referente aos ajustes operacionais e procedimentos de manutenção necessários, a Eletrobras CGTEE manteve durante o exercício de 2012, contrato de assistência técnica de operação e manutenção com o fornecedor da usina. Também foram identificados componentes críticos, com maior índice de falhas e, a fim de resolver esta questão, foi feita a aquisição de peças reservas emergenciais.

Durante a parada especial de manutenção ocorrida no período de 20 de novembro a 21 de dezembro de 2012, foram realizadas volumosas adequações, custeadas pelo EPCista (fornecedor da usina), principalmente no projeto da caldeira e nos ventiladores de tiragem induzida, responsáveis pelas principais indisponibilidades – destacando-se a substituição dos painéis de parede d’água localizados junto aos queimadores da caldeira, instalação de tremonhas e defletores no economizador, modificação no sistema de vedação do pré-aquecedores de ar e substituição dos variadores de velocidade dos ventiladores de tiragem induzida. Essas soluções técnicas foram apresentadas à CGTEE pelo EPCista em maio de 2012, e somando-se o tempo

necessário para fabricação e transporte dos componentes da China para o Brasil, a parada para atendimento da garantia contratual pode ocorrer apenas nos meses de novembro e dezembro de 2012. A Eletrobras CGTEE busca, junto ao EPCista, o ressarcimento pelos prejuízos incorridos devido aos problemas de projeto e demora na apresentação e execução de soluções técnicas definitivas.

O exercício de 2012 foi marcado por um severo período de seca e novo recorde de consumo de energia elétrica no País, que levou ao despacho máximo da geração térmica e a consequente elevação do preço da energia. Desde fevereiro de 2012 a Fase C está despachada, por mérito de preço, na potência máxima. O principal problema referente a esta situação diz respeito às penalidades aplicadas nos seus contratos de venda de energia, que impuseram pesados prejuízos à Eletrobras CGTEE, decorrentes de desempenho inferior às referências declaradas para a usina no leilão em que a energia foi comercializada. A Eletrobras CGTEE está buscando a redução das penalidades junto a ANEEL.

O resultado operacional da unidade atingiu uma geração média anual de 217,8 MW médios, equivalente a 62,2% de fator de capacidade. Entretanto, no mês de janeiro de 2013, a UTE Candiota III (Fase C) alcançou uma geração média de 317,9 MW, que corresponde a um fator de carga de 90,8%. Este normal desempenho já decorre das correções técnicas realizadas na parada especial de manutenção supracitada. Espera-se que no exercício 2013 a usina já apresente desempenho que atenda às expectativas que foram consideradas quando da comercialização da sua energia, ou seja, que apresente índices de disponibilidade média anual na ordem de 90%.

Modernização, revitalização e manutenção

A Eletrobras CGTEE tem investido continuamente na manutenção e revitalização de suas usinas com o objetivo de melhorar a confiabilidade e a disponibilidade operacional e, desta forma, aumentar a produção de energia elétrica, além de estender a vida útil de seu sistema de geração. O parque gerador da Eletrobras CGTEE é composto por usinas com elevado tempo de operação, as quais necessitam de intervenções constantes de manutenção e atualizações tecnológicas de seus equipamentos principais.

As atividades fundamentais da empresa para a manutenção e revitalização de suas usinas são realizadas através do Programa “Manutenção do Sistema de Geração de Energia Elétrica” – MSGEE e “Revitalização da Usina Termelétrica Presidente Médici” – RUPME, com as seguintes características:

Programa: Manutenção do Sistema de Geração de Energia Elétrica - MSGEE

Finalidade: Disponibilizar melhores condições operacionais aos sistemas instalados nas unidades para garantir a geração de energia elétrica.

Descrição: Realização de adequações e substituições nos equipamentos instalados nos sistemas das unidades operacionais da Eletrobras CGTEE a fim de garantir a geração de energia dessas plantas. Compreende também a aquisição de peças, componentes e serviços visando à manutenção das unidades geradoras.

Programa: Revitalização da Usina Termelétrica Presidente Médici - RUPME

Finalidade: Realizar a reforma de equipamentos e medidas com objetivo de melhorar as condições de geração elétrica da UTE Presidente Médici

Descrição: Realizar a reforma de equipamentos e medidas com objetivo de melhorar as condições de geração elétrica da Usina Presidente Médici Fase A (duas unidades de 63 MW) e Fase B (duas unidades de 160 MW). Incluem-se também neste projeto os melhoramentos a serem realizados nos equipamentos industriais.

A **UTE Presidente Médici**, em função de seu elevado tempo de operação, no período de 2009 a 2012, passou por grande processo de manutenção e revitalização, para os quais se podem destacar os principais projetos:

- Reforma nas duas caldeiras a vapor de 160 MW da Fase B;
- Reforma dos pré-aquecedores de água de alta pressão da Fase B;
- Aquisição de sistema de monitoramento contínuo do processo para água e vapor da Fase B;
- Substituição do sistema de supervisão e controle (DCS) da Fase B;
- Substituição da planta de desmineralização de água para as Fases A e B;
- Reforma do sistema de controle do by-pass das válvulas HP e BP das Turbinas da Fase B;
- Reforma das Turbinas e Geradores da Fase B;
- Reforma da torre úmida de resfriamento de água para as Fases A e B;

Os recursos investidos pela Eletrobras CGTEE em seu sistema de geração foram os seguintes (em milhões de reais):

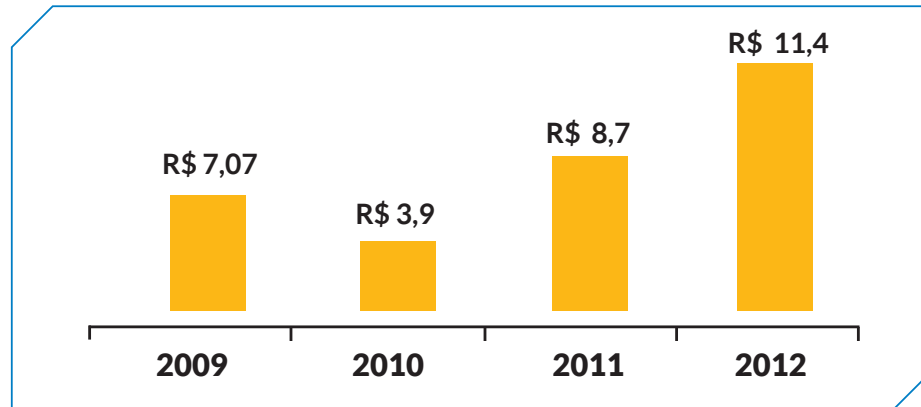


Gráfico 4 - MSGEE - Recursos investidos entre 2009 e 2012

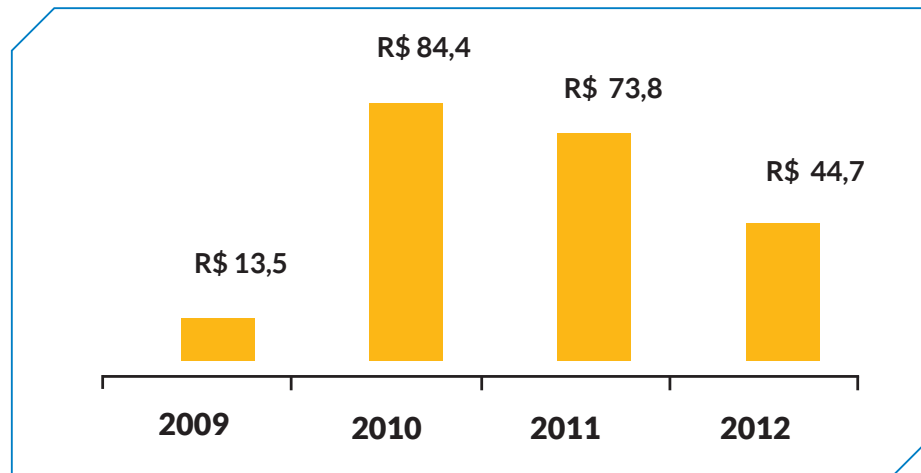


Gráfico 5 - RUPME - Recursos investidos entre 2009 e 2012

Comercialização de Energia

Durante o ano de 2012 a Eletrobras CGTEE vendeu energia da seguinte forma:

a) Contratos CCEAR - 2º Leilão de Energia Existente

Em decorrência do 2º Leilão de Energia Existente (LEE), realizado em 02/04/2005, a Eletrobras CGTEE assinou CCEARs com 34 empresas distribuidoras de energia elétrica. No decorrer dos anos ocorreram os processos de MSCD's aumentando em mais três distribuidoras totalizando 37 clientes atrelados a este leilão. O montante total comercializado vinculado a este produto foi de 882,41 GWh com as seguintes distribuidoras:

DISTRIBUIDORAS		
AES SUL D	CEPISA D	CELPE D
AMPLA D	CPFL STA CRUZ D	CELTINS D
BANDEIRANTE D	COELBA D	CEMAR D
CAIUA DISTRIB D	COELCE D	CEMAT D
ENERGISA MG D	COPEL DISTRIB D	CEMIG DISTRIB D
CEAL D	COSERN D	RGE D
CEB DISTRIBUIC D	CPFL PAULISTA D	PARANAPANEMA D
CEEE DISTRIB D	CPFL PIRATINGA D	ESCELSA D
ENERGISA BO D	EEB D	LIGHT D
CELESC DIST D	PARANAPANEMA D	ENERGISA PB D
CELG D	ELEKTRO D	ELETROACRE D
CELPA D	ELETROPAULO D	ENERSUL D
ENERGISA SE D		

b) Contratos CCEAR - 4º Leilão de Energia Existente

Em decorrência do 4º LEE, realizado em 11/10/2005, a Eletrobras CGTEE assinou CCEARs com 17 distribuidoras de energia elétrica. Após as realizações do mecanismo MSCD, o número de clientes vinculados a este leilão passou a ser 33 distribuidoras.

Neste leilão foram comercializados 287,28 GWh com as seguintes distribuidoras:

DISTRIBUIDORAS		
AES SUL D	COELSE D	CEMIG DISTRIB D
CEEE DISTRIB D	COSERN D	ESCELSA D
ENERGISA BO D	CPFL PAULISTA D	ELETROACRE D
CELESC DIST D	CPFL PIRATINGA D	ENERSUL D
CELG D	ELEKTRO D	CEAL D
CELPA D	ELETROPAULO D	PARANAPANEMA D
CELPE D	ENERGISA SE D	CAIUA DISTRIB D
CELTINS D	ENERGISA PB D	ENERGISA MG D
COELBA D	COPEL DISTRIB D	CPFL STA CRUZ D
CEMAR D	RGE D	LIGHT D
BANDEIRANTE D	AMPLA D	CPFL SUL PTA D

c) Contratos CCEAR – 1º Leilão de Energia Nova

Em decorrência do 1º Leilão de Energia Nova (LEN), realizado em dezembro de 2005, a Eletrobras CGTEE assinou CCEARs do tipo por disponibilidade com 31 empresas distribuidoras de energia elétrica. Neste leilão foram comercializados 2.669,67 GWh com as seguintes distribuidoras:

DISTRIBUIDORAS		
AES SUL D	COELSE D	CEMAR D
AMPLA D	COPEL DISTRIB D	CEMAT D
BANDEIRANTE D	COSERN D	CEMIG DISTRIB D
CAIUA DISTRIB D	CPFL STA CRUZ D	CEPISA D
CEAL D	EEB D	COELBA D
CEEE DISTRIB D	ELEKTRO D	ENERSUL D
CELESC DIST D	ELETROPAULO D	ESCELSA D
CELG D	ENERGISA BO D	LIGHT D
CELPA D	ENERGISA MG D	PARANAPANEMA D
CELPE D	ENERGISA PB D	
CELTINS D	ENERGISA SE D	

d) Contrato Bilateral – Eletrobras CGTEE x ENERPAR

Durante o ano de 2012, a Eletrobras CGTEE comercializou energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) com a empresa ENERPAR nos montantes de 578,38 GWh. Resumidamente, as receitas referentes ao ano de 2012 foram:

- 2º Leilão de Energia Existente: R\$ 101,5 milhões;
- 4º Leilão de Energia Existente: R\$ 35,6 milhões;
- Contrato Bilateral – Eletrobras CGTEE x ENERPAR: R\$ 78,0 milhões;
- 1º Leilão de Energia Nova:

Receita Fixa: R\$ 443,4 milhões; Receita Variável: R\$ 1,5 milhões (estimada).

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

GRI EU8

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D ANEEL) da Eletrobras CGTEE vem sendo realizado desde o ano 2000. A Tabela abaixo demonstra os valores devidos e investidos em Pesquisa e Desenvolvimento em 2012, conforme as Leis nº. 9.991, de 24/07/2000, e a nº. 10.484, de 15/03/2004.

PERÍODO	P&D (Valor Devido – Leis 9.991 e 10.484)	P&D (Valor Realizado)	FNDCT (*)	MME (**)
2012 Em milhões de reais	R\$ 2,1	R\$ 1,1 (Realização de 53%)	R\$ 2,1	R\$ 1,0

(*) *Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Ministério de Ciência e Tecnologia)*

(**) *Empresa de Pesquisas Energéticas (Ministério de Minas e Energia)*

Em 2012, a Eletrobras CGTEE realizou o investimento de R\$ 1,1 milhão através do convênio com a Universidade Federal do Rio Grande – FURG – com interveniente a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande – FAURG – com o Projeto “Operação da Unidade de Biofixação de Gás Carbônico por Microalgas, instalada na Usina Termelétrica Presidente Médici”. Este convênio foi assinado em 14 de março de 2012 com vigência de 18 meses. O valor total do projeto é de R\$ 1,8 milhão sendo que R\$ 1,3 milhão correrá à conta da Eletrobras CGTEE (P&D ANEEL) e R\$ 452,6 milhões provenientes da contrapartida da FURG.

Em 2012, o Comitê de P&D estabeleceu uma metodologia de avaliação dos projetos baseada em ferramentas conhecidas na literatura de gerenciamento de portfólio para permitir a alocação de recursos e priorização de projetos alinhados estrategicamente ao negócio da Empresa. Tal metodologia está sendo usada pelo Comitê de P&D da Eletrobras CGTEE para avaliar os projetos propostos. Entre as propostas avaliadas, foram aprovados e estão em fase de estabelecimento de convênio os projetos “Desenvolvimento de um produto inovador utilizando cinzas de carvão fóssil (volantes e de fundo) para aplicação como concreto compactado com rolo – CCR Pavimentação” e “Sistematização e Organização de Dados de Qualidade do Ar, Meteorológicos e de Fonte para a região de Candiota, e seu uso em Modelos Prognóstico e Diagnósticos da Qualidade do Ar na região de Candiota”.

6. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

GRI 3.9 EC1 EC3 EC4 EC5

INFORMAÇÃO - Em milhões de reais	Dez/2012	Dez/2011	Variação %
Suprimento de energia vendida GWh	4,4	4,4	(0,5)
Receita Bruta	608	631,3	(3,7)
Receita Líquida	530,8	550,3	(3,6)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(418)	17,2	(2529,2)
EBITDA	(209,5)	253,0	(182,8)
PMSO/ROL	119,5	50,7	(135,3)
Consumo Carvão na Geração (Ton)	2,62	1,8	38,9
Consumo Óleo Comb. na Geração (Ton)	30,2	27,8	8,9
Consumo Cal Dessulfurizador (Ton)	107,8	74,4	44,8
Compra de Energia Elétrica GWh	1,6	1,4	9,5

Adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS) CGTEE

Os resultados apresentados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 estão de acordo com as Normas Internacionais de contabilidade (IFRS) através da aplicação dos CPC's emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aplicáveis ao negócio de geração de Energia Elétrica.

Resultado Líquido do Período

A Eletrobras CGTEE apresentou, no Exercício de 2012, um Prejuízo Líquido de R\$ 418,0 milhões em comparação ao Lucro Líquido de R\$ 17,2 milhões no Exercício de 2011, revertendo com larga margem o resultado positivo do período anterior.

Este resultado deve-se principalmente ao aumento das Despesas com compra de energia em R\$ 285,7 milhões, aumento dos custos de operação em R\$ 59,2 milhões e pela Provisão de Perda Relativa, expectativa de Indenização dos Ativos conforme Lei 12.783 (VNR) num montante de R\$ 23,9 milhões. Outra questão importante foi a aplicação de penalidades com relação aos contratos da UTE Candiota III (Fase C) que deduziram da Receita Operacional R\$ 52,9 milhões. Também se destaca a apuração de Imparment de 47,6 milhões na UTE Presidente Médici - Fase B.

Receita Operacional

A quantidade de suprimento de energia vendida em 2012 a outras concessionárias foi de 4.418 GWh. Em 2011, foi 4.439 de GWh, o que representa uma redução de 0,5%. Os preços médios de venda de energia praticados nos con-

tratos de suprimento no exercício de 2012 tiveram um incremento de 7,36%, passando de R\$ 124,87/MWh em 2011 para R\$ 134,07/MWh em 2012.

Embora tenha ocorrido no exercício uma redução mínima de 21MWh na quantidade de energia vendida em comparação ao mesmo período de 2011 e aumento dos preços praticados (reajuste contratos IPCA), a receita operacional bruta apresentou uma redução de 3,7% em relação a 2011, passando de R\$ 631,3 milhões em 2011 para R\$ 608 milhões em 2012, causada pela aplicação de cláusulas contratuais dos CCEAR's da UTE Candiota III (Fase C), em especial da Cláusula 14.

A Eletrobras CGTEE mantém um convênio de adesão com a **Fundação CEEE de Seguridade Social – ELETROCEEE** (CNPJ 90.884.412/0001-24), na qual os recursos repassados anualmente são demonstrados a seguir:

- *Valor Total da folha de pagamento dos empregados da patrocinadora: R\$ 32.221.586,19.*
- *Valor Total das contribuições pagas pelos empregados participantes: R\$ 2.680.625,83.*
- *Valor Total das contribuições pagas pela patrocinadora: R\$ 4.351.519,72.*

Valor Adicionado

As informações relativas ao valor adicionado da Companhia são integrantes das demonstrações financeiras, através da “Demonstração do Valor Adicionado”, conforme estabelecido na NBC TG 09 – Demonstração do valor adicionado, do Conselho Federal de Contabilidade – CFC –, aprovada pela resolução CFC nº. 1.138/2008.

A tabela a seguir apresenta os coeficientes de distribuição do valor adicionado, comparando os exercícios de 2012 e 2011:

Distribuição do Valor Adicionado - Em milhões de reais			
2012		2011	
Colaboradores	97,4	Colaboradores	92,1
Governo	103,1	Governo	110,4
Agentes Financeiros	277,3	Agentes Financeiros	335,9
Acionistas	(418,0)	Acionistas	17,2
Total	59,8	Total	555,6

Gestão Orçamentária

Os orçamentos de custeio e de investimento para o ano de 2012 foram aprovados, respectivamente, pelo Decreto nº 7.628, de 30/11/2011, e pela Lei nº 12.595, de 19/01/2012, sendo o custeio revisado pelo Decreto nº 7.883 de 28/12/2012 e remanejamento conforme Ofício nº 1179/2012/MP/SE/DEST, de 30/11/2012 e o investimento revisado pela MP nº 598 de 27/12/2012.

Demonstramos a seguir a realização no exercício de 2012 por projeto de investimento:

Acompanhamento do Investimento Orçamentário /2012 - Em milhões de reais			
INVESTIMENTO	(a) Dotação	(b) Realizado até Dezembro/2012	(b/a) Índice Realizado
Manutenção Bens Imóveis	1,3	1,0	76,9%
Manutenção e Adequação Ativos Informática	2,6	0,8	30,8%
Manutenção Bens Móveis, Veículos, Máquinas	1,0	1,0	100,0%
Manutenção Sistema Geração de Energia	14,0	11,4	81,4%
Revitalização da UPME	57,9	44,7	77,2%
Adequação Ambiental da UPME	5,9	5,8	98,3%
Total	82,8	64,8	78,3%

7. DIMENSÃO SOCIAL

GRI LA1 LA2 LA3 LA6 LA7 LA12 LA13 LA14 HR5

Gestão de Pessoas

A Eletrobras CGTEE dedica atenção especial às necessidades de seus empregados para assegurar condições favoráveis ao seu desenvolvimento e crescimento pessoal e à sua qualidade de vida. O objetivo é manter um clima organizacional que transmita segurança e envolvimento da empresa com seus colaboradores.

COMPOSIÇÃO* DOS GRUPOS POR: CATEGORIA, GÊNERO E RAÇA		MASCULINO			FEMININO		
		Branco	Negro	Pardo	Branco	Negro	Pardo
Governança	Conselho de Administração	5					
	Conselho Fiscal	1			2		
	Diretoria	4					
Funções Gerenciais		42	2	3	9		
Demais Empregados		436	33	36	105	7	6
Total Grupo de Governança		12					
Total Funções Gerenciais		56					
Total Demais Empregados		623					
Total Geral		691					

**Nos indicadores sociais não foram considerados os Assessores admitidos com base no Art. 37 da CF/1988, bem como empregados requisitados de outras empresas.*

1º Ciclo do Sistema de Gestão do Desempenho

Para consolidar o Plano de Carreira e Remuneração (PCR) implantado em 2010 em todas as empresas da Eletrobras, em 2011 foi iniciado o “1º Ciclo Unificado nas Empresas Eletrobras” do SGD – Sistema de Gestão do Desempenho. Em 2012, a Fase de Avaliação do 1º Ciclo de Gestão do Desempenho foi concluída e ocorreu a distribuição de mérito aos empregados. O ciclo, que ocorreu de forma concomitante nas empresas Eletrobras, avaliou o desempenho dos colaboradores visando ao alcance dos objetivos organizacionais, sendo composto por dois módulos: competências e resultados, representando um marco para a CGTEE de uma nova forma de gerir o corpo funcional baseado nas melhores práticas do mercado.

Plano de Adequação do Quadro de Pessoal

Devido ao fato de que muitos empregados já estão aposentados e a expectativa é de que este número venha a crescer bastante nos próximos 05 anos, a Eletrobras CGTEE implantou, a partir de maio/2012, o Programa de Adequação do Quadro de Pessoal visando:

- *Renovar o efetivo, através do desligamento voluntário de empregados aposentados e admissão de novos empregados com perfil compatível com as exigências impostas pela realidade do mercado;*
- *Readequar o corpo de empregados à nova realidade, em função do Planejamento Estratégico e da eficiência da Empresa e redução de custos. Em 2012 se desligaram pelo Programa 26 empregados*

Rotatividade dos empregados: por gênero		Masculino	Feminino	TOTAL
Empregados no início do período		560	118	678
Demissões no período	Voluntária	46	6	52
	Involuntária	3	1	4
Aposentadorias no período	Voluntária			
	Compulsória			
Desligamento por outros motivos				
Admissões no período		41	16	57
Número de empregados no final do período		552	127	679

Evolução do Efetivo

A Eletrobras CGTEE encerrou o ano com o total de 716 empregados¹, não apresentando variação em relação a 2011. O turnover na empresa foi de 5%.

Benefícios

Dentre os principais benefícios concedidos aos empregados, podemos destacar o auxílio-creche e educação, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, participação nos lucros ou resultados, reembolso de cursos de nível superior e seguro funeral, plano de saúde e horário flexível.

¹ Neste total de empregados informado não estão considerados os empregados requisitados de outras empresas (06 empregados), nem os diretores (04 diretores).

Relações entre os Trabalhadores e a Governança

A empresa tem a prática, inclusive formalizada em seu Código de Ética, de respeitar a livre associação sindical para realização de Acordos Coletivos de Trabalho, em conformidade com a legislação vigente. A totalidade dos empregados é abrangida por acordos de negociação coletiva.

Política Salarial

O custo de pessoal no período totalizou R\$ 118,4 milhões, representando um acréscimo de 5,90% em relação ao ano anterior. Este aumento deriva do reajuste salarial de 6,6% ocorrido em maio de 2012, bem como pelo crescimento vegetativo da folha de pagamento, procedente de anuênios e da distribuição de mérito e antiguidade referente ao 1º Ciclo de Gestão do Desempenho – SGD. A Participação nos Lucros e Resultados relativa ao exercício de 2011 foi distribuída a todos os empregados da Eletrobras CG-TEE, paga em junho de 2012, totalizando R\$ 9,7 milhões. O menor salário da companhia, R\$ 1.070,00, corresponde a 1,39 vezes o salário mínimo regional de R\$ 770,00.

Proporção entre o salário base e a remuneração entre homens e mulheres	Homens (H)		Mulheres (M)		H/M	
	Salário Base	Remuneração	Salário Base	Remuneração	Salário Base	Remuneração
Diretoria	21.817,76	19.744,22	**	**	**	**
Conselheiros	2.112,51	2.112,51	2.112,51	2.112,51	1,00	1,00
Função Gerencial	4.712,79	8.909,14	3.502,68	5.433,55	1,35	1,64
Empregados	3.199,54	4.599,73	2.931,19	3.598,85	1,09	1,28

Programa Líder

Através de uma parceira da UNISE (Universidade Corporativa do Sistema Eletrobras) com as empresas do sistema foi disponibilizado para todos os gestores da Companhia o Programa Líder.

Programa na modalidade on-line e Seminários Presenciais que propõe elevar o nível de consciência dos gestores e assessores para os desafios que se apresentam nesse novo cenário do Setor Elétrico. Iniciado em março de 2012 e com previsão de encerramento em março de 2013.

Composição dos grupos por categoria, gênero e faixa etária - MULHERES -		Acima de 50 anos	De 41 a 50 anos	De 31 a 40 anos	Até 30 anos
Governança	Conselho de Administração				
	Conselho Fiscal		2		
	Diretoria				
Funções Gerenciais		2	2	2	2
Demais empregados		32	23	26	37



Composição dos grupos por categoria, gênero e faixa etária - HOMENS -		Acima de 50 anos	De 41 a 50 anos	De 31 a 40 anos	Até 30 anos
Governança	Conselho de Administração	4	1		
	Conselho Fiscal			1	
	Diretoria		1	3	
Funções Gerenciais		2	2	5	2
Demais empregados		179	126	11	89

Programa de Cursos de Segurança do Trabalho

No ano de 2012, a CGTEE deu continuidade ao projeto iniciado em 2011 em relação aos Cursos Obrigatórios por Legislação (NR's) visando consolidar junto aos colaboradores a importância da segurança do trabalhador para a empresa.

Trabalhadores Terceirizados por Faixa Etária - Homens -	18 a 25 anos	26 a 30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	51 a 60 anos	Maior que 60 anos
Empregados Terceirizados (Vigilância, Motorista e Auxiliares de Limpeza)	7	21	47	68	23	0
Total: 166						

Trabalhadores Terceirizados por Faixa Etária - Mulheres -	18 a 25 anos	26 a 30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	51 a 60 anos	Maior que 60 anos
Empregados Terceirizados (Vigilância, Motorista e Auxiliares de Limpeza)	13	15	25	26	7	0
Total: 86						

Trabalhadores Terceirizados (vigilância, motoristas, auxiliar de limpeza): por raça			
	Branco	Negro	Total
	155	11	166
	69	17	86

Programa de Integração de Novos Colaboradores

Em 2012, a Unidade de Educação Corporativa consolidou o Programa de Integração de Novos Colaboradores. Este programa, iniciado quando da admissão de empregados para a Fase C, evento que ocasionou uma renovação de 1/3 do corpo funcional, visa, além da recepção e da apresentação da Empresa e seus valores e ideais, o fornecimento de informações práticas do dia-a-dia que tem por objetivo sensibilizar o novo colaborador quanto ao ambiente e às tarefas que serão exigidas no cargo.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A Eletrobras CGTEE, através de Resolução de Diretoria, aprovou no exercício de 2012 a política de Saúde Ocupacional e de Segurança no Trabalho da Eletrobras CGTEE. As diretrizes desta política foram aprovadas pelo Comitê de Integração das Áreas de Administração do Sistema Eletrobras – SIASE –, para ser adotado por todas as empresas. Em 2012, a Eletrobras CGTEE elaborou o Plano de Emergência Individual para a Usina Termelétrica Presidente Médici, Fases A, B e C, para garantir a segurança dos trabalhadores e limitar o dano às instalações em caso de acidente.

Ocorreu também em 2012, a viabilização da parceria entre a Eletrobras CGTEE e a Fundação CEEE de seguridade social – ELETROCEEE –, através da assinatura do acordo de cooperação técnica para a realização dos Programas Qualidade de Vida, Preparação para a Aposentadoria e Dependência Química. Em dezembro, foi realizado um evento de lançamento do acordo e divulgação do mesmo para os empregados. Em 2013, serão iniciadas as ações do programa, denominado Viva com Energia. Ainda em 2012, foi elaborado o Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, que abrange diversas ações: adaptação da estrutura física das Unidades da Eletrobras CGTEE; análise ergonômica dos locais de trabalho; inclusão de um maior percentual de alunos com deficiência no Programa Jovem Aprendiz; e inserção de estagiários com deficiência na empresa.

Com relação às ações de saúde ocupacional, em 2012, foram realizados também os exames periódicos com o objetivo de atender empregados com

Foram aplicadas ainda 162 doses de vacina antigripal sazonal e H1N1 na Sede, 61 na unidade São Jerônimo e 353 em Candiota, contando-se os empregados, terceirizados e estagiários. No total, foram aplicadas 576 doses da vacina.

alterações detectadas, incluindo avaliação psicológica, social, médica e de enfermagem. Tivemos também, continuidade no Atendimento Psicossocial de Demanda Espontânea, que atende aos empregados nos aspectos conforme a necessidade, acompanhado e dando encaminhamento a questões pontuais.

Lesões (com e sem afastamento)	Total de Dias Perdidos	Total de Horas Trabalhadas	Taxa de Lesões (com e sem afastamento)	Taxa de Dias Perdidos
8	2	230.669	1,54	0,38

CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Existem três CIPAS (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) constituídas no âmbito da Companhia. Estão funcionando na Sede, em UTE São Jerônimo e na UPME Candiota. Considerando as três CIPAS, temos 100% dos empregados nela representados.

Rotatividade de empregados por Faixa Etária

Situações		Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Empregados no início do período		135	117	193	233	678
Demissões no período	Voluntária	9	7	2	34	52
	Involuntária	0	0	1	3	4
Aposentadorias no período	Voluntária	0	0	0	0	0
	Compulsória	0	0	0	0	0
Desligamento por outros motivos		0	0	0	0	0
Admissões no período		27	21	4	5	57

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Alinhada às diretrizes do Sistema Eletrobras, a Companhia busca implementar políticas e ações capazes de gerar qualidade de vida aos seus empregados e à comunidade de seu entorno. O crescimento sustentável pressupõe a harmonia entre o bem estar da sociedade e a forma de atuação responsável da indústria geradora de energia em relação à sua atividade potencialmente impactante ao modo de vida das pessoas. Neste sentido, os programas e políticas voltados para seus empregados, consumidores, for-

necedores e clientes produzem um conjunto de indicadores monitorados sistematicamente para a melhoria contínua do relacionamento com estes públicos.

No campo social, a Eletrobras CGTEE investiu quantitativa e qualitativamente nas comunidades, com o apoio das prefeituras, nas áreas de educação, cultura, esporte, auto sustentação alimentar, inserção dos jovens e promovendo a equidade de gênero.

Principais projetos:

Desenvolvimento territorial endógeno da bacia do Alto Camaquã

O convênio firmado entre a Eletrobras CGTEE e a Embrapa Pecuária Sul tem como justificativa a promoção socioeconômica da região, em razão do precário desenvolvimento da metade sul do Estado do Rio Grande do Sul, que carece de iniciativas por parte do Poder Público e, também, da iniciativa privada para reverter este quadro. Neste particular, os municípios que compõem a Bacia do rio Camaquã: Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Lavras do Sul, Pinheiro Machado, Piratini e Santana da Boa Vista devem ser incentivados em promover suas potencialidades (modo de vida associado à natureza, elevados índices de renovabilidade dos sistemas produtivos, paisagens preservadas, diversidade produtiva, história regional, etc). Trata-se de uma proposição inovadora na medida em que promove o desenvolvimento regional com o enfoque territorial e uma perspectiva endógena, a que somente pode ser efetivada com a participação ativa dos atores locais.

Projeto Quintais

Objetiva garantir o consumo de “alimentos seguros” pela produção própria em sistema orgânico de produção, enquanto estimula o consumo de frutas para a segurança alimentar. Além disso, promove a educação ambiental e os cuidados com o meio ambiente, dentre outros. Este projeto compromete-se com o programa Fome Zero do Governo Federal e tem parcerias com a EMBRAPA, Clima Temperado de Pelotas e com a FAPEG (Fundação de Apoio à Pesquisa Edmundo Gastal). O público-alvo abrange agricultores familiares, assentados da reforma agrária, comunidades quilombolas e povos indígenas. O Projeto Quintais atendeu de 2004 a 2011 a um significativo número de beneficiários, sendo 2.566 Agricultores Assentados, 19.8888 alunos, 2.632 indígenas, 447 quilombolas, 3003 agricultores familiares e

6.308 diversos. Foram implantados 262 Quintais em Agricultores Assentados, 113 Escolas, 43 em Comunidades Indígenas, 43 em comunidades Quilombolas, 434 em agricultores familiares e 94 beneficiários diversos, totalizando 1.000 Quintais Orgânicos de Frutas.

Projeto Jovem Aprendiz – Desenvolvido em parceria com a Escola Técnica José Cesar de Mesquita e participação das Prefeituras de Bagé e Candiota.

Este projeto objetiva contribuir para a promoção de adolescentes e jovens de ambos o sexos, com idade entre 14 e 24 anos, que se encontram em situação de vulnerabilidade social na região do empreendimento da Eletrobrás CGTEE (Usina Presidente Médici), através da qualificação e posterior encaminhamento para inserção destes no mercado formal de trabalho, conforme determina a Lei nº 5598/2005, nos cursos de Administração (Bagé) e Eletricidade (Candiota). Em 2012, foi fixado, pelo Plano de Trabalho e executado cursos para 60 (sessenta) jovens, sendo 30 (trinta) na cidade de Bagé e 30 (trinta) na cidade de Candiota. Considerando a participação direta dos jovens e de suas famílias indiretamente, o Projeto contemplou aproximadamente 200 (duzentas) pessoas.

Pró-Equidade de Gênero

É uma iniciativa do Governo Federal implementada pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República (SPM/PR), que visa alcançar a equidade de gênero no mundo do trabalho através da adoção de novas concepções na gestão de pessoas e na organização das empresas.

8. DIMENSÃO AMBIENTAL

GRI EN3 EN4 EN8 EN11 EN12 EN13 EN15 EN16 EN17 EN18 EN20 EN21 EN22 EN23 EN30

A Eletrobras CGTEE, consciente do inevitável impacto causado por sua atividade à população e ao meio ambiente do entorno de seus empreendimentos, investe em ações de responsabilidade socioambiental, visando promover o desenvolvimento sustentável nas áreas onde atua.

A Companhia é consciente que a utilização de novas tecnologias que permitam otimizar a utilização de recursos naturais, como o carvão mineral, seu principal insumo, viabiliza a geração termelétrica de forma sustentável, favorecendo o desenvolvimento econômico das comunidades do entorno de seus empreendimentos. Assim, prepara-se para a adequação ambiental de seus empreendimentos mais antigos, com a implantação de um sistema de dessulfurização, que visa diminuir consideravelmente suas emissões de SO₂ e material particulado, além da aquisição de carvão com um menor teor de cinzas e enxofre.

As ações de cunho socioambiental são gerenciadas pela Diretoria Técnica e de Meio Ambiente e executadas em parceria com todos os demais setores da Companhia. Em seu modelo de gestão ambiental, a existência de uma Diretoria específica para gerenciar as questões socioambientais corrobora o grau de aderência da alta gestão da Companhia a estes compromissos, pois em período integral, a Companhia viabiliza, diretamente ou através de patrocínios, a promoção da sustentabilidade social e ambiental.

Política Ambiental

No início de 2010, foi aprovada a Política Ambiental das empresas Eletrobras, que orienta o tratamento das questões ambientais nas empresas signatárias, em consonância com os princípios da sustentabilidade (<http://www.cgtee.gov.br/sitenovo/index.php?secao=7>).

Subcomitê de Meio Ambiente das Empresas do Sistema Eletrobras

Colegiado composto pelos representantes da área de Meio Ambiente das empresas Eletrobras, o Subcomitê de Meio Ambiente é o fórum técnico e institucional que garante às empresas uma atuação coerente com os princípios e diretrizes da Política Ambiental. O SCMA está organizado de trabalhos temáticos (GT's), que discutem temas críticos e estratégicos do setor elétrico, soluções às questões socioambientais comuns do Sistema Eletrobras, viabiliza a realização de procedimentos articulados nos necessários relacionamentos interinstitucionais e o representa no Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico Brasileiro (FMASE).

Indicadores de Gestão Empresarial (IGS)

O Projeto IGS vem sendo desenvolvido pela Eletrobras CEPEL visando o desenvolvimento de ferramenta de apoio aos sistemas de gestão ambiental existentes nas empresas Eletrobras, permitindo avaliá-los e, assim, medir variáveis de desempenho ambiental, como energia, água, biodiversidade, resíduos, conformidade legal e ações voluntárias, uniformizar processos e estabelecer metas de melhoria.

A seguir apresentamos o desempenho dos principais indicadores, monitorados pelo IGS.

Água

GRI EN8

Água utilizada nas atividades administrativas, por fonte (m3)

Empresa de Abastecimento	5.562
--------------------------	-------

Água utilizada nas atividades industriais, por fonte (m3)

Empresa de Abastecimento	7.640.779
--------------------------	-----------

Efluente Líquido

GRI EN21

Descarte total de água, por qualidade e destinação

Volume de água descartado	3.859.493 m ³
Descarte planejado de água por tipo de destinação	
Rio	3.859.493 m ³
Descarte planejado de água por método de tratamento	
Sedimentação e correção de pH	3.859.493 m ³

O efluente líquido gerado em seu processo industrial é totalmente tratado. No caso específico da Usina Termelétrica de São Jerônimo, este efluente é recirculado e reaproveitado no processo. Na Usina Termelétrica Presidente Médici, parte do efluente é recirculado, e outra parte, após tratamento, é devolvido ao Arroio Candiota, atendendo todos os padrões de qualidade exigidos pelo órgão ambiental.

A Eletrobras CGTEE informa mensalmente à FEPAM, através do Sistema de Automonitoramento de Efluente Líquido (SISAUTO), a qualidade do efluente líquido lançado no corpo hídrico receptor, o Arroio Candiota.

Energia

GRI EN3 EN4

O consumo total de combustível por tipo, nas atividades administrativas e industriais, é apresentado abaixo:

Consumo Total de Combustível (GJ)		
Combustível	Atividade Administrativa	Atividade Industrial
Carvão		33.824.312
Fuel Oil	454 ¹	1.302.023
Diesel	2.135 ²	13.272
Gasolina	2.786 ²	-

(1) Consumo de combustível referente à participação das fontes fósseis na matriz energética nacional

(2) Consumo de combustível referente à frota da Companhia

O consumo total de energia nas atividades administrativas e industriais da Companhia é apresentado abaixo:

Consumo Total de Energia (GJ)	
Atividades Administrativas	1.218.698
Atividades Industriais	7.541

Resíduos

GRI EN22

A seguir apresentamos os resíduos gerados pelas unidades de produção da Companhia e suas destinações:

Método de Disposição	Geração Termelétrica (t)
Coprocessamento	246
Aterro Industrial	342
Reciclagem	389
Armazenamento no Local	515
Coleta Municipal	966
Reutilização ³	1.253.864
Total	1.294.739

(3) Refere-se às cinzas volantes vendidas às cimenteiras e/ou concreteiras.

Os resíduos recicláveis gerados nas atividades administrativas da Companhia, atendendo ao Decreto 5940/2006, são doados à Associação dos Trabalhadores da Unidade de Triagem do Hospital São Pedro/ATUT, em Porto Alegre. Esses resíduos totalizaram 5,94 t, no ano de 2012, possibilitando que a Associação mantivesse um posto de trabalho remunerado com uma renda mensal estimada de um salário mínimo regional. A Companhia possui uma Central de Armazenamento Temporário de Resíduos onde são armazenados os resíduos perigosos até a sua destinação final. O controle dos resíduos gerados atende às diretrizes preconizadas pelo Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industriais (SIGECORS), instituído pela FEPAM.

A seguir, apresentam-se os resíduos gerados nas atividades administrativas e industriais da Companhia por classificação:

Tipo de Resíduo	Atividades Administrativas (t)	Geração Termelétrica (t)
Resíduo Perigoso Classe I	-	8.414
Resíduo Não Perigoso Classe IIA	5,94	1.310.453

O transporte dos resíduos perigosos é realizado por empresas habilitadas, que devem cumprir todos os requisitos legais para o transporte deste tipo de carga.

Derramamentos de Óleo Combustível

GRI EN23

Em 2012, a Companhia registrou dois episódios de vazamento de óleo combustível tipo A1 em suas unidades de produção em Candiota/RS, os quais são relatados no quadro abaixo com as respectivas ações tomadas visando à mitigação do dano ambiental:

Quantidade	Volume (m3)	Impactos	Medidas Tomadas
2	30	Em ambos os vazamentos de óleo combustível tipo A1 não houve impacto direto ao meio ambiente, uma vez que o vazamento não atingiu a área externa da planta industrial. Os impactos indiretos resultantes são em razão da alteração da qualidade do efluente lançado e pela destinação dos resíduos gerados	Eliminação do vazamento; Contenção do óleo em caixas separadoras e sistema de tratamento de efluentes; Recolhimento do óleo por equipamento apropriado para o armazenamento em tambores de 200 litros; Destinação do resíduo para coprocessamento.

Biodiversidade

A Eletrobras CGTEE realiza um extenso e detalhado monitoramento da biodiversidade do bioma Pampa onde estão inseridos seus principais empreendimentos, visando subsidiar decisões de gestão ambiental da área de estudos.

O Programa de Monitoramento Ambiental da Região de Influência da Usina Termelétrica Presidente Médici, no município de Candiota/RS é composto por:

- *Programa de Monitoramento para o Ambiente Aquático;*
- *Rede de Monitoramento Ambiental para o Ambiente Aquático;*
- *Água Superficial;*
- *Sedimentos e Qualidade de Habitat;*
- *Bioindicadores Ambientais: Fitoplâncton, Perifiton e Zooplâncton;*
- *Bioindicadores Ambientais: Macrofauna Bentônica,*
- *Bioindicadores Ambientais: Ictiofauna;*
- *Indicador de Qualidade Ambiental do Ambiente Aquático da Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota;*
- *Programa de Monitoramento para o Ambiente Terrestre;*
- *Rede Monitoramento Ambiental;*
- *Monitoramento da Flora;*
- *Monitoramento da Avifauna;*
- *Monitoramento da Herpetofauna;*
- *Bioindicadores da Qualidade do Ar;*
- *Atividade Pecuária;*
- *Indicador de Qualidade Ambiental do Ambiente Terrestre da Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota.*

O monitoramento realizado permitiu, até o momento, a identificação de 181 espécies de aves e 148 espécies de plantas.

Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora de áreas protegidas

GRI EN11

A Companhia não possui empreendimentos dentro de áreas protegidas.

Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades e produtos

GRI EN12

Os impactos mais significativos na biodiversidade, resultantes da geração de energia elétrica utilizando combustíveis fósseis, estão relacionados a possíveis derramamentos de óleo combustível e às emissões de SO₂, NO_x e material particulado.

Com o objetivo de monitorar a qualidade do ar da área de influência de seus empreendimentos localizados no município de Candiota/RS, a Companhia possui uma extensa rede de monitoramento, composta por cinco estações de monitoramento da qualidade do ar.

Habitats protegidos ou restaurados

GRI EN13

A Companhia iniciou, em 2012, um projeto de recomposição de 1.000 hectares de matas ciliares e áreas degradadas nas bacias hidrográficas do Rio Jaguarão e Arroio Candiota.

Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e nas Listas Nacionais de Conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção

GRI EN15

O extenso monitoramento realizado permite-nos concluir que, nas áreas afetadas pela operação dos empreendimentos da Companhia, não existem espécies ameaçadas de extinção que constem na lista vermelha da IUCN ou listas nacionais de conservação.

Emissões

GRI EN16 EN17

O inventário de gases de efeito estufa da Companhia, para o ano de 2012, apresentou os seguintes resultados:

ESCOPO 1										
	Fixas		Subtotal Fixas	Móveis	Subtotal Móveis				Subtotal Fugitivas	Subtotal Escopo 1
	UTES	Outras		Rodoviárias		Refrige- ração	ETEs	Extinto- res		
CO2 (t CO2)	3.301.334,32	0,49	3.301.334,82	320,11	320,11	n.a.	n.a.	1,673	1,67	3.301.656,60
CH4 (t CO2e)	793,13	0,00	793,13	1,70	1,70	n.a.	33,58	n.a.	33,58	828,41
N2O (t CO2e)	9.802,60	0,00	9.802,60	8,15	8,15	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	9.810,75
SF6 (t CO2e)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0,00	0,00
HFCs e PFCs (t CO2e)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	11,70	n.a.	n.a.	11,70	11,70
SUBTOTAL (t CO2e)	3.311.930,05	0,49	3.311.930,55	329,96	329,96	11,70	33,58	1,67	46,95	3.312.307,46

ESCOPO 2				ESCOPO 3		TOTAL
Consumo de Eletricidade	Subtotal Escopo 2	Viagens Aéreas	Transporte de Colaborad.	Logística Terrestre	Subtotal Escopo 3	
140,56	140,56	109,00	516,28	3571,03	4.196,31	3.305.993,46
n.a.	n.a.	0,01	0,59	4,10	4,70	833,11
n.a.	n.a.	1,07	8,49	58,70	68,27	9.879,02
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0,00
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	11,70
140,56	140,56	110,09	525,36	3.633,83	4.269,27	3.316.717,29

LEGENDA

n.a. - não se aplica

n.d. - dado não disponível

Emissões de SO2 e NOx

GRI EN20

Total de gases gerados emitidos pela queima de combustível fóssil:

SO2 = 28.372 t

NOx = 10.767 t

Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa

GRI EN18

A Eletrobras CGTEE firmou, em março de 2012, convênio com a Universidade Federal de Rio Grande (FURG), com o objetivo de instalar e operar, a partir de 2014, uma planta de biofixação de gás carbônico por microalgas.

Investimentos Ambientais

GRI EN30

Total de gastos e investimentos em proteção ambiental, por tipo:

	Custeio	Investimento
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos	938.412	—
Gestão Ambiental (Consultorias Ambientais)	39.841	—
Gestão Ambiental (Pessoal Interno e Custos da Área Ambiental)	1.975.435	—
Pesquisa e Desenvolvimento	1.137.675	—
Preservação da Biodiversidade	708.860	—
Recuperação de Área Degradada	—	606.290
Remediação de Área Contaminada	—	407.448
Tratamento de Efluente Líquido	358.090	—
Tratamento de Emissões Atmosféricas	54.589.052	—
Outros	—	5.583.957
Total	66.345.059	

Conformidade legal

Em 13 de abril de 2011, foi celebrado o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Eletrobras CGTEE, IBAMA, Eletrobras, Ministério de Minas e Energia, Ministério do Meio Ambiente e União, por intermédio da Advocacia Geral da União, para a adequação ambiental das Fases A e B da Usina Presidente Médici, localizada em Candiota - RS. O TAC prevê o cumprimento de uma série de obrigações por parte da Eletrobras CGTEE até 31 de agosto de 2014 e conta com um investimento estimado em R\$ 241.835.000, da Eletrobras Holding. Após a conclusão do TAC, espera-se a renovação da licença de operação da Usina Termelétrica Presidente Médici pelo IBAMA.

Dentre os principais compromissos assumidos, destaca-se a implantação de um Sistema de Abatimento de Material Particulado e SO₂ na Fase B, que reduzirá sensivelmente as emissões atmosféricas destes poluentes. Para atendimento desse compromisso, dentre outros, a Eletrobras CGTEE está em tratativas com as demais partes signatárias, IBAMA, Ministério do Meio Ambiente, Ministério de Minas e Energia, União, representada pela Advocacia Geral da União, Eletrobras Holding, a fim de celebrar o Primeiro Aditamento ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), visando prorrogar o prazo de implantação.

9. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

GRI 2.10

Prêmios e Reconhecimentos da Eletrobras CGTEE:

- Institucional – 2º lugar na qualidade das demonstrações contábeis do exercício financeiro de 2011 – concedido em novembro de 2012, pela Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ABRACONEE).
- Prêmio 500 Maiores do Sul, a Eletrobras CGTEE ocupa a 46º posição no ranking do Rio Grande do Sul e está colocada em 108º entre as 500 Maiores do Sul 2012 (Região Sul). Este prêmio é concedido pela Revista Amanhã.

10. BALANÇO SOCIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e distribuição de riqueza		Em 2012		Em 2011	
Distribuição do Valor Adicionado		103.149	97.399	110.457	92.170
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.		Governo (418.013) acionistas	Colaboradores 277.342 financiadores	governo 17.208 acionistas	empregados 335.983 financiadores
2 - RECURSOS HUMANOS		Em 2012		Em 2011	
2.1 - Remuneração		Em 2012		Em 2011	
Folha de pagamento bruta (FPB)		61.616		55.884	
- Empregados		60.339		54.827	
- Administradores		1.277		1.057	
Relação entre a maior e a menor remuneração:					
- Empregados		15,25		14,99	
- Administradores		10,3		10,0	
2.2 - Benefício Concedidos		Valor (mil)	% sobre FPB	Valor (mil)	% sobre FPB
		% sobre RL		% sobre RL	
Encargos Sociais		28.604	46,42%	24.566	43,96%
Alimentação		8.604	13,96%	8.421	15,07%
Transporte		2.977	4,83%	1.623	2,90%
Previdência privada		4.710	7,64%	4.493	8,04%
Saúde		2.387	3,87%	2.205	3,95%
Segurança e medicina do trabalho		5.337	8,66%	3.416	6,11%
Educação		118	0,19%	100	0,18%
Cultura		50	0,08%	79	0,14%
Capacitação e desenvolvimento profissional		425	0,69%	478	0,86%
Creches ou auxílio creche		1.040	1,69%	850	1,52%
Participação nos lucros ou resultados		207	0,34%	10.079	18,04%
Total		54.459	88,37%	56.310	100,77%
2.3 - Composição do Corpo Funcional					
Nº de empregados no final do exercício		726		724	
Nº de admissões		63		47	
Nº de demissões		64		22	
Nº de estagiários no final do exercício		73		76	
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício		2		1	
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício		1.262		873	
Nº de empregados por sexo:					
- Masculino		583		587	
- Feminino		143		137	
Nº de empregados por faixa etária:					
- Menores de 18 anos		0		0	
- De 18 a 35 anos		241		195	
- De 36 a 60 anos		475		515	
- Acima de 60 anos		10		14	
Nº de empregados por nível de escolaridade:					
- Analfabetos		0		0	
- Com ensino fundamental		63		54	
- Com ensino médio		499		365	
- Com ensino técnico					
- Com ensino superior					
- Pós-graduados		18		15	
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:					
- Masculino		83,93%		88,89%	
- Feminino		16,07%		11,11%	
2.4 - Contingências e passivos trabalhistas:					
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade		373		498	
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes		65		45	
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes		50		40	
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça		10.811		3.127	
3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo		Valor (mil)	% sobre RO	Valor (mil)	% sobre RO
3.1 - Relacionamento com a Comunidade		% sobre RL		% sobre RL	
Totais dos investimentos em:					
Educação		-	0,00%	0	0,00%
Cultura		606	-0,14%	254	1,48%
Saúde e infra-estrutura		2	0,00%	14	0,08%
Esporte e lazer		-	0,00%	0	0,00%
Alimentação		-	0,00%	0	0,00%
Geração de trabalho e renda		746	-0,18%	248	1,44%
Outros		390	-0,09%	10	0,06%
Total dos investimentos		1.744	-0,41%	526	3,06%
Tributos (excluídos encargos sociais)		57.427	-13,74%	66.514	386,53%
Total - Relacionamento com a Comunidade		59.171	-14,15%	67.040	389,59%
3.2 - Interação com os Fornecedores		São exigidos controles sobre:			
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores					
4 - Interação com o Meio Ambiente		Valor (mil)	% sobre RO	Valor (mil)	% sobre RO
		% sobre RL		% sobre RL	
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente		18.813	-4,50%	19.463	113,10%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados		-	0,00%	-	0,00%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade		-	0,00%	-	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade		618	-0,15%	627	3,64%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais		-	0,00%	-	0,00%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade		-	0,00%	-	0,00%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente		-	0,00%	-	0,00%
Passivos e contingências ambientais		-	0,00%	-	0,00%
Total da Interação com o meio ambiente		19.431	-4,65%	20.090	116,74%
5 - Outras informações					
Receita Líquida (RL)		676.548		662.624	
Resultado Operacional (RO)		(418.013)		17.208	

11. ÍNDICE GRI

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA	OBS
Estratégia e Análise			
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do Conselho de Administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	3	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	6	
Perfil Organizacional			
2.1	Nome da organização	8	
2.2	Principais marcas, produtos e /ou serviços	8	
2.3	Estrutura organizacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais e subsidiárias e joint ventures	8	
2.4	Localização da sede da organização	8	
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	8	
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	11	
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	48	
Parâmetros para o relatório			
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	5	
3.2	Data do relatório anterior mais recente	5	
3.3	Ciclo de emissão do relatório	5	
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	5	
3.5	Processo para definição de conteúdo do relatório	5	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	5	
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório	28	
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	51	
Governança, compromissos e engajamento			
4.1	Estrutura de governança da organização	11	
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	11	
4.8	Declaração de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	11	

Compromisso com iniciativas externas			
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o Princípio da Precaução	14	
Engajamento dos <i>stakeholders</i>			
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização	16	
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantadas por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização têm adotado para tratá-los	5	
Desempenho Econômico			
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para procedimentos para contratação local e provedores de capital e governos	28	
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	28	
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	28	
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comprado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	28	
Desempenho Ambiental			
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	41	
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	39	
EN8	Total de retirada de água por fonte	40	
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	39	
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	39	
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	39	
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em lista nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção	39	
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa por peso	39	
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso	39	
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e as reduções obtidas	39	
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	39	
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	40	
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	39	

EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	39	
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	39	
Desempenho Social - Práticas Trabalhistas			
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	31	
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	31	
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	31	
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	31	
LA7	Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	31	
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	31	
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de carreira	31	
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	31	
Desempenho Social - Direitos Humanos			
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva podem estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	31	
Desempenho Social - Sociedade			
SO4	Medidas tomadas em caso de corrupção	*	Em 2012, nenhum caso de corrupção foi identificado
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	*	A empresa não faz contribuições financeiras para partidos políticos ou similares.
Desempenho Social - Responsabilidade pelo produto			
PR6	Programa de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	18	
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relativos à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	18	
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	18	

Indicadores Setoriais			
EU1	Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório	19	
EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório	19	
EU8	Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável	26	
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências e planos de recuperação/restauração	11	
EU8	Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável	26	

Elaboração:

Graciele Mafalda dos Santos – *Chefe da Assessoria de Gestão e Planejamento*
Stéfanie Galante Duarte – *Assessoria de Gestão e Planejamento*

Colaboradores

Anselmino Neuro Spessato – *Departamento de Auditoria Interna*
Gilmar Bohrz – *Departamento de Engenharia*
Guaracy de Souza Cunha – *Assessoria de Comunicação Social*
Jonas Koehler Pinto – *Assessoria de Controles Internos e Gestão de Riscos*
João Luiz Lucas Maracci – *Departamento de Contabilidade*
José Hilton da Silva Cardoso – *Departamento de Monitoramento e Licenciamento Ambiental*
Luiz Fernando dos Santos Farias – *Comitê de Ética*
Maurício Ditter Wallauer – *Divisão de Comercialização de Energia*
Luiz Nelson Valcareggi – *Assessoria de Gestão e Planejamento*
Olindo da Silva Braga – *Departamento de Segurança e Medicina Trabalho*
Paulo Joel Leão – *Coordenadoria de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social*
Rafael Capaverde Bulla – *Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho*
Rosângela de Freitas Machado – *Departamento de Recursos Humanos*
Rubens Jamil de Oliveira – *Assessoria de Controle Interno e Gestão de Riscos*
Sergio Roberto dos Santos – *Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho*



Ministério de
Minas e Energia

